

## DIA DA IGREJA 2014

## Caminhos de Paz

«Eu sou o caminho...»  
João 14.6

27 de setembro  
das 10h às 22h  
**5º Festival Luterano de Música**  
Auditório do Colégio Sinodal  
São Leopoldo

28 de setembro  
das 9h às 16h30min  
**6º Dia da Igreja**  
Morro do Espelho  
São Leopoldo

Apoio:



Realização:



### DESTAQUES DESTA EDIÇÃO:

Sínodo investe no apoio à assistência hospitalar e cria a Pastoral do Cuidado (p. 3)

Terceira Idade, Melhor Idade, Velhice... como ver esta etapa da vida? (p. 4)

Comunidade de Itati recebe a 13ª Assembleia Sinodal que reelege pastor sinodal (p. 5)

Uma história repleta de boas experiências: Festival Luterano de Música (p. 6, 7)

Eventos nas comunidades (p. 8, 9)

Faculdades EST (p. 9)

Tema do ano:  
**LIBERDADE**

PÁGINA 10

Palavra da  
Diretoria

PÁGINA 11

Em destaque:  
Centenário da Paz

PÁGINA 12

## PALAVRA DO PASTOR SINODAL

## Caminhos de Paz



No Dia da Igreja do nosso Sínodo, reunimo-nos sob o tema Caminhos de Paz. Este tema não nasceu ao acaso ou para enfeitar a arte do cartaz do convite. Ele é fruto de profunda reflexão nascida a partir do tema orientador Missão Urbana na área do nosso Sínodo. Mas por que Caminhos da Paz se nós cremos que Jesus Cristo é O Caminho?

Para nós evangélicos luteranos, não há dúvida de que Jesus Cristo é o nosso Caminho para Deus. Não há outro caminho para que nos cheguemos a Deus como filhos e filhas. É por meio de Cristo como O Caminho que compreendemos o amor de Deus por nós. O caminho é coisa de Deus. Os Caminhos da Paz são coisa humana, desejada por Deus. Como é coisa humana construir Caminhos de Paz, depende-se de muitos fatores determinados pela realidade.

O nosso jeito de olhar a cidade determinará a nossa visão da realidade. Vamos ter a vontade de profetizar o fim das cidades, como fez Jonas ao desejar o fim de Nínive, se nos fixarmos nos noticiários de jornais, revistas, rádios e outras mídias ligadas à internet. Através do olhar de estranhos seremos conduzidos a enxergar a cidade como o local da maldade, violência, injustiça, opressão e tantas outras manifestações contra a criação de Deus que ocorrem no cenário urbano. Quando olhamos a cidade pelos olhos da mídia, estamos sucumbindo a interesses escusos, dos que se aproveitam do anonimato e da capacidade de manipulação para obter aquilo que é o centro de disputa nas cidades: o dinheiro, que Paulo chama de raiz de todos os males (1Tm 6.10).

Caminhar pela cidade, sentir o seu cheiro, ver as pessoas, as belezas, que na pressa do dia a dia não percebemos, é a melhor possibilidade que temos para perceber a outra face da cidade. Nela encontraremos criatividade humana, atos de justiça, bondade, misericórdia, arte, cultura, cuidado com o outro, desenvolvimento técnico científico, misericórdia e boas atitudes. Aprender a olhar a cidade e desejar vê-la como ela é demanda vontade. Mas há impeditivos, como diz o poeta Fernando Pessoa neste fragmento da poesia "Eu Sou do Tamanho do Que Vejo": "Na cidade, as grandes casas fecham a vista à chave, escondem o horizonte, empurram o nosso olhar para longe de todo o céu, tornam-nos pequenos porque nos tiram o que nossos olhos nos podem dar. E tornam-nos pobres porque a nossa única riqueza é ver".

A nossa visão da cidade revela que há caminhos para a paz. Não existe um só caminho. A paz que buscamos é construção a ser realizada por ações humanas. Os caminhos da construção da paz são tão diversos quanto a diversidade que encontramos nas cidades. A construção da paz passa pela promoção da justiça, equidade, distribuição justa dos bens produzidos pela sociedade, controle da ganância e do egoísmo humanos. Podem-se acrescentar muitas outras coisas a essa lista. Para construir a paz, é necessário juntar na mesma direção as diversas formas de organização da vida nas cidades que desejam a paz.

Encontrar-nos como igreja no Dia da Igreja é uma oportunidade de unir, celebrar e ter comunhão com aqueles que acreditam em Cristo como O Caminho. Somente com essa certeza e celebrando-a, poderemos caminhar ao lado de todos aqueles e aquelas que desejam e constroem caminhos de paz para todos nós em nossas cidades.

Carlos E. M. Bock  
Vice-pastor sinodal

## MENSAGEM



## Palavra Ontem

O livro das Crônicas na tradução da Vulgata recebe o nome de "Paralipômenos", que significa relato das "coisas omitidas". Esse livro foi escrito por levitas cerca de 300 anos antes de Cristo. Os levitas eram encarregados pela música no templo (Bíblia de Jerusalém, p. 546).

*O capítulo 22 de Crônicas descreve os preparativos e as ordens dadas por Davi para que o templo de Jerusalém fosse construído. Davi dirigiu-se a seu filho Salomão, atribuindo-lhe essa tarefa. Davi foi impedido por Deus de construir o templo, pois derramou muito sangue nas guerras por ele patrocinadas.*

*Salomão foi anunciado por Davi como seu sucessor, que protagonizará um novo tempo de paz e tranquilidade para o povo de Israel. Davi dirige a Salomão palavras de bênção, sublinhando a grande tarefa que terá pela frente. "Cumprindo os estatutos e os juízos que o Senhor ordenou a Moisés" (v.13), Salomão certamente será bem-sucedido. Nesse contexto está o versículo que nos serve de reflexão: "Sê forte e corajoso, não temas, não te desalentes".*

## Palavra Hoje

## 1. O recebimento de uma missão.

A nossa Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil tem sua base nas comunidades, que são organizadas em seus presbitérios. Quando novas diretorias são compostas ou quando atividades são organizadas, buscam-se pessoas dispostas a servir à comunidade. Há um chamado de Deus. Com alegria colocamos os nossos dons a serviço da igreja, que é de Cristo.

## 2. A tarefa vem com uma promessa.

Sê forte e corajoso. Tenha coragem, enfrente. Não tema, não tenha medo, não fuja. Não desanime. São palavras que motivam uma reação frente aos desafios que a vida impõe. Essa promessa fixa um alvo bem além do horizonte. Pelo fato do caminho e suas circunstâncias serem

"Se forte e corajoso, não temas, não te desalentes."  
1 Crônicas 22.13

uma incógnita, é que carecemos das promessas de Deus. Elas são muito maiores do que as circunstâncias.

Mas essa força que nos dá estrutura não é algo vindo do nada. Há uma fonte que nos concede forças: a promessa da presença de Deus. Onde quer que vocês andarem, Deus estará com vocês. Nos momentos de maior alegria, ele estará bem junto de vocês. Nos momentos de maior dificuldade, Deus estará junto de vocês.

Receber uma missão e a capacidade para sua realização exigem de nós uma atitude coerente com os mandamentos deixados por Moisés. Esses ensinamentos foram vividos por Jesus e repassados a nós por intermédio dos evangelistas. Assumamos sem medo os desafios para os quais Deus nos chama.

Pastor Kurt Rieck  
Comunidade Evang. da Paz - Porto Alegre

## FOTO COMENTADA



Heitor Meurer

Esta é a vista que se tem quando se sai da igreja evangélica de Itati, onde, no dia 16 de agosto, se realizou a 13a Assembleia Sinodal. Esse lugar tranquilo ganhou um pouco de "barulho" com a chegada de carros, minivans e micros, trazendo os representantes de comunidades e setores do Sínodo. Nós ganhamos essa bela imagem que continuará a nos transmitir paz e sossego.

## SINOS DA COMUNHÃO

é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJM Meurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou [comunica@sinodors.org.br](mailto:comunica@sinodors.org.br)

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: [secretaria@sinodors.org.br](mailto:secretaria@sinodors.org.br) - Site: [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

## TEMA EM DEBATE



**Do relatório do Pastor Sinodal Edson E. Streck à Assembleia Sinodal:** O Conselho Assessor, em parceria com o Conselho Assessor de Missão Urbana e Evangelização, auxiliou na elaboração do projeto da "Pastoral do Cuidado". Uma comissão específica, criada para elaborar o projeto, apresentou um anteprojeto à Secretaria Geral em outubro de 2012.

## O começo

Em agosto de 2013 o P. em. Dr. Lothar Carlos Hoch (foto) foi convidado para coordenar, junto com a comissão, a elaboração final do projeto e para conduzir o processo de sua implantação. Houve cinco encontros, inclusive com representantes de comunidades e instituições da Comunidade Evangélica de Porto Alegre - CEPA na busca por parceria. O objetivo geral dessa Pastoral é: "Acompanhar pastoralmente pessoas em tratamento de saúde e seus familiares, com atenção prioritária às pessoas indicadas por comunidades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB. A atuação colocará ênfase na prevenção da saúde, no processo de cura e no consolo em situações de enfermidade e luto, exercendo o papel do cuidado a partir do exemplo de Cristo".

## A Pastoral do Cuidado em Porto Alegre

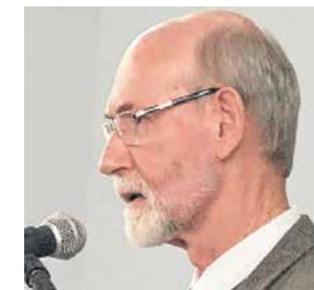
Atualmente, a cidade de Porto Alegre conta com 30 hospitais, que oferecem cerca de 7.000 leitos. Verifica-se com frequência que pessoas de confissão luterana, membros de diversas comunidades localizadas no Rio Grande do Sul ou mesmo de outros estados, ficam internadas nos hospitais da capital. O acompanhamento pastoral a essas pessoas é muito difícil, trazendo, por vezes, a sensação de abandono por parte da sua igreja.

A criação de uma "Pastoral do Cuidado" por parte do Sínodo Rio dos Sinos justifica-se na medida em que a igreja compreende que é seu compromisso missionário acompanhar e consolar as pessoas que sofrem e se sentem desamparadas. O olhar misericordioso de Jesus inspira e ilumina esse projeto, na esperança de que ele faça uma diferença na vida

## UMA INICIATIVA COMUNITÁRIA

O tema *Pastoral do Cuidado* tem sua inspiração em fatos reais que durante os últimos anos tem feito parte da vida de um grande número de pessoas. A procura por tratamento médico na capital gaúcha, cria necessidades não apenas aos enfermos mas aos seus familiares: vagas em hospitais, semanas de espera, hospedagem, alimentação, vida em comunidade. Agora que a Pastoral do Cuidado passa a ser um setor ativo à serviço do Sínodo e da IECLB, iniciativas comunitárias como a da visitação hospitalar da Comunidade do Salvador de Porto Alegre (foto) e outras, continuarão cumprindo papel importante no contexto da Missão Urbana, ação prioritária do Sínodo Rio dos Sinos.

## PASTORAL DO CUIDADO



P. em. Dr. Lothar Carlos Hoch



P. Dr. Nilton Eliseu Herbes

## Um novo impulso

Entre as prioridades do Sínodo Rio dos Sinos, o tema da Missão Urbana está em destaque. Assim ressurgiu a proposta de uma pastoral que se preocupe e acompanhe pessoas enfermas, oriundas de todo o estado, que procuram por ajuda médico-hospitalar em Porto Alegre. A Pastoral do Cuidado ganha um novo impulso com a contratação de um ministro da IECLB.

Numa parceria entre Faculdades EST, IECLB e Sínodo Rio dos Sinos, a partir de 1º de agosto, o P. Dr. Nilton Eliseu Herbes passa a fazer parte da equipe de assessores do Sínodo Rio dos Sinos e assume como professor da Faculdades EST. Nilton é natural de Cunha Porã/SC, estudou na EST, trabalhou no pastorado em Barreiras/BA, fez pós-graduação em Aconselhamento Clínico Hospitalar em Munique e doutorado em Teologia em Neuendettelsau na Alemanha e, por último, atuou como assistente espiritual no Hospital Santa Catarina de Blumenau. Ele comenta: Estou feliz por estar de volta a São Leopoldo e animado com esse novo desafio que se apresenta. Quero sonhar e trabalhar junto com outras pessoas essa Pastoral, que será de fundamental importância para muitas pessoas.

Nilton assumiu a coordenação do trabalho em tempo parcial, tendo 20 horas semanais para se dedicar a essa tarefa. Num primeiro momento, terá a incumbência de preparação de grupos de visitação hospitalar e formação dos mesmos. Esses grupos serão de voluntários/as para visitação, que serão formados nas comunidades de Porto Alegre. As inscrições para os cursos de visitadores serão divulgadas pelo Sínodo tão logo estiver definido local e data dos mesmos.

Os contatos da Pastoral do Cuidado:  
e-mail: [pastoralducuidado@sinodors.org.br](mailto:pastoralducuidado@sinodors.org.br)  
Telefone: (51) 9116 8491

P. em. Dr. Lothar Carlos Hoch



Arquivo Comunidade do Salvador

## E agora, pessoal?

A participação no Seminário de Preparação para a Aposentadoria, que aconteceu no mês de julho em Gamado, promovido por nosso Sínodo, despertou em mim algumas reflexões, inquietações e também certezas.

Quando cheguei aos 60 anos, comecei a prestar mais atenção em conceitos como terceira idade, velhice, melhor idade, aposentado, emérito, inatividade...

O que se pretende dizer com terceira idade? Pois, se existe uma terceira idade, devem existir uma segunda e uma primeira idades. Não é mesmo? Assim sendo, quando termina a primeira idade? Quando começa a segunda idade? Com a longevidade sendo cada vez mais alcançada pelas pessoas, não se deveria falar em quarta idade, em quinta idade? O que dizer da velhice? Aliás, esse conceito me parece mais familiar porque também conhecemos e já determinamos outras fases na vida, como infância, adolescência, juventude, vida adulta...

Então, seguindo a senda aberta pelos especialistas, quero crer que a velhice não é um conceito pejorativo ou depreciativo. Afinal, todas as pessoas podem chegar à velhice. Infelizmente, muitos jovens, rapazes e gurias se perdem no caminho, vítimas de acidentes de carro, vítimas de drogas, vítimas de doenças... Mas podemos afirmar, considerando as expectativas de vida recentemente publicadas, que as pessoas podem projetar suas vidas para além dos 30, 40, 50, 60, 70 anos. E para tanto não é preciso residir em Veranópolis, na serra gaúcha, ou em qualquer outra cidade com altos índices de qualidade de vida. Basta ser receptivo ao tempo que se vai somando ao longo da vida, cuidando da alimentação, das relações de amizade, das atividades preferenciais...

Quando surgiu em nosso seminário a expressão melhor idade, a bronca foi geral. Melhor idade? Coisa nenhuma! Qual é a melhor idade no decurso de nossa vida? As crianças podem nos assegurar que a infância é a melhor idade, em que são tratadas com carinho, com cuidados, com exemplos... E os jovens? Eles também podem nos assegurar que a melhor idade é a deles, em que respiram liberdade, aventuras, sair de casa, projetar o futuro... E os adultos poderiam dizer o mesmo quando trabalham com

alegria e satisfação na profissão escolhida, na compra do carro de seus sonhos ou ao casar-se com a pessoa pela qual as pernas tremem quando sua voz é ouvida.

Então podemos concluir que caracterizar a vida após os 60 anos somente como a melhor idade é injustiça que se comete com as outras idades. Também na velhice há situações boas a serem destacadas e valorizadas. A melhor idade não é privilégio apenas de quem chega aos 60, aos 70, aos 80 anos... Há muita coisa boa ao longo da jornada na vida de cada pessoa.

Quando se falou em aposentado, apreciei a explicação que a psicóloga, presente no seminário, compartilhou. A palavra aposentado tem sua origem em "aposento", ou seja, um cômodo da casa, um quarto, uma sala, enfim, a casa. Meu tio já me havia dito que, quando a gente se aposenta, não pode vestir pijama e pantufas. Quem assim faz morre antes! A pessoa aposentada não se pode conformar e ficar somente entre as quatro paredes de sua casa. Há muito ainda por fazer, compartilhar, estudar, dedicar-se...

Infelizes são as expressões que usamos na igreja - eméritos e inatividade -, pois elas são uma classificação não muito honrosa e estimulante. É chegado o tempo de rever esses conceitos, essas expressões, essas qualificações para as pessoas que alcançaram a velhice, que legalmente estão recebendo o benefício do INSS e, quem sabe, os rendimentos de uma previdência privada.

Para mim, ficou a certeza de que a velhice é uma fase da vida, uma estação na estrada da vida. Felizes as pessoas que conseguem chegar nessa fase e desfrutar dos momentos e dos desafios que restam para experimentar alegrias, realizações, sonhos e projetos, que podem ser elaborados ao longo dos últimos anos antes de entrar nesse período da vida. Mais felizes ainda são as pessoas que se dispõem a se preparar para essa fase da vida.

Pois nada é mais frustrante do que chegar à velhice e se perguntar: E agora, José? E agora, Maria?

João Artur Müller da Silva  
63 anos - Teólogo  
Editor da Editora Sinodal

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martim Lutero.

## ESPECIAL



## Imagem e semelhança de Deus

A filosofia, ou ciência humana, define o homem como um ser com razão, sentimento e corpo. Mas é preciso saber que essa definição diz respeito ao homem apenas enquanto mortal e ao espaço de sua vida. E certamente é verdade que a razão é o que há de mais importante e mais elevado, sendo, em comparação com as outras coisas desta vida, a melhor, algo divino. Ela é inventora e mentora de todas as artes, das ciências médicas, da jurisprudência e de qualquer sabedoria, poder, virtude e glória que os homens possuem nesta vida. Por isso convém que ela seja chamada de diferença essencial pela qual o homem se distingue dos animais e das outras coisas. A Escritura Sagrada também a constitui senhora sobre a terra, as aves, os peixes, o gado, ao dizer: "Domina!" (Gn 1.28). Con-

Fonte:  
Bíblia Sagrada  
com reflexões de  
Lutero (SBB /2012)



Martim Lutero

Se você quer fazer parte do "coralão do Dia da Igreja" inscreva-se pelo email [gerda.margarida@terra.com.br](mailto:gerda.margarida@terra.com.br)

Próximos ensaios:  
- 6 de setembro - 17h30 - Morro do Espelho  
- 20 de setembro - 14h - ensaio geral com instrumental



## 13ª Assembleia Sinodal Relatórios e eleições foram temas centrais



Fotos: Heitor MEURER

No sábado, dia 16 de agosto, aconteceu a 13ª Assembleia do Sínodo Rio dos Sinos, na Comunidade de Itati, sede da Paróquia Três Forquilhas. A presidência da IECLB se fez representar na pessoa da Pastora 2ª Vice-Presidente da IECLB: Sílvia Beatrice Genz. Os relatórios de atividades de 2013, foram apresentados pelo presidente da diretoria do Conselho Sinodal, Ingo Brust, e pelo Pastor Sinodal Edson E. Streck. O relatório da tesouraria foi apresentado por Maria Regina Lucini.

### Prioridade está na Missão Urbana

Missão Urbana vem sendo o grande desafio do Sínodo e um passo importante nessa direção foi dado nesta assembleia com a apresentação do P.Dr. Nilton Eliseu Herbes na coordenação, em tempo parcial, da Pastoral do Cuidado, numa parceria entre Faculdades EST, IECLB e Sínodo (veja matéria na página 3).

Esta 13ª assembleia foi eletiva e reelegeu os pastores Edson Edílio Streck e Carlos Eduardo Müller Bock, nos cargos de Pastor Sinodal e Vice-Pastor Sinodal, respectivamente.



Para as eleições foi adotado um sistema ágil e de participação ampla

### Prioridade está na Missão Urbana

De um trabalho em equipe, que reuniu colaborações de dez escritores, surgiu o livro Cenários Urbanos - Realidade e esperança, coordenado pelo P.Dr. Roberto Zwetsch. A assembleia sinodal reconheceu a participação de ministros do Sínodo na obra: Jorge Batista Dietrich de Oliveira, Carlos Heinz Eberle e Eloir Enio Weber (foto abaixo). Na apresentação do livro o Pastor Sinodal Edson Edílio Streck escreveu: "... Para exercer a missão que esse Deus lhe dá, a igreja precisa conhecer a cidade e sua dinâmica. Precisa conhecer as pessoas e seu modo de ser e viver. E precisa conhecer a palavra de Deus e traduzi-la de uma forma viva e vibrante para cada ser humano.

Os textos que formam este livro trazem valiosas contribuições nesse sentido. Desejam ser uma ajuda para que cada comunidade, no exato contexto em que se encontra, coloque sinais do reino de Deus a seu modo e com a sua criatividade".



A 13ª Assembleia Sinodal também teve um momento de apresentação dos novos ministros e ministras chegados ao Sínodo e emitiu uma mensagem às comunidades, que pode ser lida na página 9 desta edição.

## Dia da Igreja sexta edição será em setembro (1)



O cartaz de 2006



O cartaz de 2008

### Continuando a escrever nossa história

Se aproxima mais uma edição do Dia da Igreja Sinodal, agendado para 28 de setembro, no Morro do Espelho, em São Leopoldo. Como em anos anteriores o evento contará com o suporte logístico e físico das diferentes entidades sediadas no morro. O tema de 2014 é *Caminhos de Paz*. O Dia da Igreja quer ser um espaço de apoio à vida comunitária e um desafio às comunidades no seu *ser igreja* na realidade urbana que caracteriza o Sínodo.

### Memórias - 2006



Fotos: Arquivo Sínodo Rio dos Sinos



**UNIÃO FM**

Sua melhor companhia  
Fundação Sinodal de Comunicação

**105.3 UNIÃO FM**

NOVO HAMBURGO

Um olhar para o vale  
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você  
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União  
Domingos - 7h30 às 8h30

[www.uniaofm.com.br](http://www.uniaofm.com.br)

**Casa dos Óculos**  
Korndörfer 123 anos

Rua Independência, 133 - São Leopoldo - Fone: 3592.3554 - Cel: 9281.8746

AZZARO Johnson & Johnson Bausch & Lomb  
VARILUX VOQUE Pirelli Cardini  
RODINSTECK Ray-Ban ZEISS

**LAUXEN**  
TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos  
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(011) 8115.4994  
(011) 9786.4390  
(011) 8508.8389

[www.lauxen.turismo](http://www.lauxen.turismo)  
[lauxenturismo@hotmail.com](mailto:lauxenturismo@hotmail.com)

# FESTIVAL LUTERANO DE MÚSICA

## Por que os festivais são importantes

Já imaginaram se todas as músicas de nossos hinários fossem traduzidas? Se tivéssemos a impressão de que a capacidade de compor uma música somente estivesse ao alcance de experts estrangeiros? E se duvidássemos seriamente de nossa capacidade de aprender a compor e de criar cantos com a nossa temática e expressão musical? Com certeza isso geraria um grande debate e preocupação, e muitos já estariam reclamando. Os cultos se ressentiriam de uma linguagem musical mais brasileira, e a sensação de que nossa linguagem musical fosse anacrônica causaria uma sensação de mal-estar predominante.

Graças a Deus, a realidade não é assim. Há boa música sendo composta na IECLB. Há tempos, compositores e compositoras contribuem para o canto de nossas comunidades com canções inspiradas e adequadas à nossa concepção de culto.

Isso, no entanto, não é só fruto do surgimento espontâneo de pessoas com o dom de compor. É fruto do estímulo à composição. E como se faz isso? Em parte através de festivais de música, em que as canções compostas são apresentadas ao público e avaliadas por músicos, teólogos e poetas mais experientes.



O primeiro festival foi realizado em outubro de 2005

## Um pouco de história

No passado, a série de festivais coordenados pelo Conselho de Música da IECLB chamado Musisacra teve uma história marcante. Através de cinco edições, com etapas regionais e nacionais, produziu-se um acervo de cantos que são cantados até hoje, inclusive 18 desses fazendo parte de nossos hinários HPD.

Quando esses festivais foram encerrados, por questão de custo, uma lacuna surgiu.

Foi para suprir essa carência que criamos o Festival Lutero de Música do Sínodo Rio dos Sinos,

uma iniciativa local aberta a toda a IECLB.

A primeira edição do FLM surgiu em 22 de outubro de 2005 como um evento autônomo, realizado nas dependências do Colégio Farroupilha em Porto Alegre. Na edição seguinte, surgiu a ideia de combiná-lo com o Dia da Igreja do Sínodo, potencializando os esforços de organização e oportunizando aos classificados apresentarem-se ao público do Dia da Igreja no domingo. Os festivais seguintes aconteceram assim nos anos de 2008, 2010 e 2012.



O segundo festival foi realizado em 2008



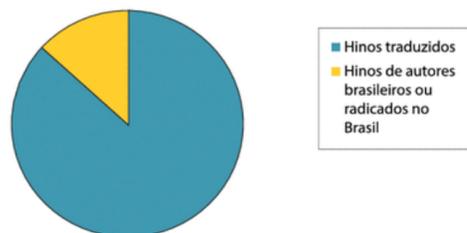
No ano de 2010 aconteceu a terceira edição do festival



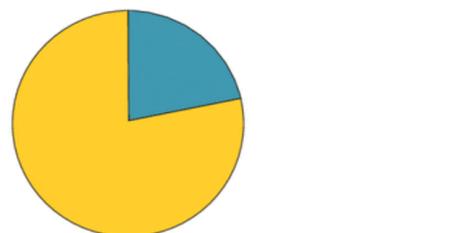
O quarto Festival Lutero de Música foi realizado em setembro de 2012



Hinos do Povo de Deus 1



Hinos do Povo de Deus 2



Observa-se o nítido aumento de composições brasileiras no segundo volume do Hinos do Povo de Deus. Do total de 145 cantos, 18 desses vieram da série de festivais Musisacra

## 5º Festival Lutero de Música

O Conselho de Música do Sínodo Rio dos Sinos está promovendo a quinta edição do Festival Lutero de Música, uma iniciativa que visa prestigiar pessoas e grupos que se dedicam à composição de novas canções em nosso Sínodo e demais comunidades da IECLB.

O Festival Lutero de Música acontecerá no dia 27 de setembro no auditório do Colégio Sinodal em São Leopoldo no Morro do Espelho. Ele acontecerá na véspera do 6º Dia da Igreja.

As composições deverão ser inscritas até 31 de agosto mediante preenchimento da ficha de inscrição, entrega de gravação "demo" e acompanhada, se possível, de partitura, com cifras de violão, junto ao Sínodo Rio dos Sinos.

Será imprescindível o endosso da inscrição de um(a) ministro(a) responsável pelo grupo. Esse(a) atestará o vínculo dos inscritos com a IECLB, e sua participação em uma ou mais comunidades. No site [www.sinodors.org.br/festival](http://www.sinodors.org.br/festival), você encontrará

o regulamento do festival.

As composições concorrerão em três categorias:

- Banda (formação típica de pop/rock: bateria, guitarra, baixo, teclado e vocal)
- Grupo vocal/coro/solo (adulto, jovem ou infantil, acompanhado ou não de violão, teclado, flauta e percussão)
- Grupo infantil (coro ou grupo infantil de música)

Mediante a avaliação de uma comissão julgadora haverá premiação do 1º ao 3º lugares em cada uma dessas categorias.

Além desses, receberão premiação especial:

- A melhor apresentação (eleita por voto popular);
- A melhor música sobre o tema do Dia da Igreja Caminhos de Paz.

Um espetáculo da Camerata Ivoti está previsto para acontecer às 20h, precedendo o anúncio das composições classificadas.



Regulamento e ficha de inscrição estão disponíveis no site do Sínodo Rio dos Sinos em [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)

Informações podem ser solicitadas pelo e-mail [festival@sinodors.org.br](mailto:festival@sinodors.org.br) ou pelo fone (51) 3224.5011 com o pastor Cláudio Kupka [claudiokupka@yahoo.com.br](mailto:claudiokupka@yahoo.com.br)

## Dia da Igreja

Sexta edição será em setembro (2)

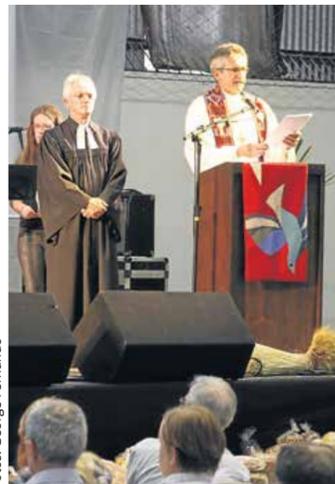


O cartaz de 2010



O cartaz de 2012

## Memórias - 2010



Fotos: George Ferrando



## Memórias - 2012



Fotos: Guilherme Steimke Kupka



## DIA DA IGREJA

28 de setembro de 2014  
Morro do Espelho

8h30min - Chegada e acolhida  
9h30min - Culto - Ginásio de Esportes do Colégio Sinodal  
11h30min - Almoço (grupo 1)  
12h30min - Almoço (grupo 2)

13h30min - Programação da tarde  
Grupo Legato - Auditório Colégio Sinodal  
Dança Sênior - Ginásio do Colégio Sinodal (abaixo do auditório)  
Programação Musical - Ginásio de esportes  
15h30min - Músicas premiadas do Festival  
Encerramento e envio

**PARTICIPE COM SUA FAMÍLIA E COMUNIDADE**

## ECUMENE

### Apelo à solidariedade para o fim do holocausto de crianças em Gaza



Arquivo FLD

O Programa de Acompanhamento Ecumênico na Palestina e em Israel - Peapi -, que recebe apoio da Fundação Luterana de Diaconia através do projeto Promovendo uma Paz Justa, divulgou o "Apelo da Pastoral da Juventude do Conselho Latinoamericano de Igrejas (CLAI)" pelo fim da violência contra a Palestina. Alguns trechos deste apelo ecumênico pela paz:

"Com profunda preocupação temos sido espectadores/as de uma escalada de violência que parece não ter fim e que está devastando o povo da Palestina. As informações que chegam através da mídia são confusas e, na maioria das vezes, tendenciosas. Não é possível justificar o terrorismo, e os mísseis israelenses são armas terroristas que estão atingindo alvos civis indiscriminadamente. Dos bombardeios excessivos, os mais afetados são as crianças e a juventude. A organização Al Mezan, com sede em Gaza, atua na área de Direitos Humanos e trabalha em estreita colaboração com a ONU e pelos Direitos Humanos, verificou a morte de 132 crianças entre 7 e 21 de julho."

"A metade da população de Gaza tem menos de 18 anos. As crianças palestinas têm mui-

tas histórias para contar sobre como esta situação traumática enfraquece sua sensação de segurança, como estão presas ao medo, à ansiedade e ao estresse."

"Como Pastoral Juvenil de Cultura de Paz nos solidarizamos com o povo de Gaza. Como igrejas comprometidas com o Deus da Vida, reivindicamos a justiça, a paz e direitos, dizemos em voz alta:

- Repudiamos veementemente estes ataques cruéis contra o povo de Gaza; ataques destemperados a partir de qualquer ponto de vista.

- Solicitamos o cessar-fogo alcançado em novembro de 2012.

- Exigimos espaços seguros para crianças, adolescentes e jovens.

- Exortamos a recuperar o respeito do direito humanitário internacional para proteger os civis.

"Por um mundo sem guerra!"

O "Apelo à solidariedade para parar o holocausto de crianças em Gaza" é assinado pela Pastoral Juvenil de Cultura da Paz Juventude do Conselho Latinoamericano de Igrejas (CLAI)

Fonte: Boletim Informativo da Fundação Luterana de Diaconia 07/08/2014

## Paróquia Primavera de Novo Hamburgo

Visita entre coirmãs



Arquivo Paróquia Primavera

No dia 16 de julho, as senhoras da OASE do bairro Primavera em Novo Hamburgo receberam a visita de um grupo de senhoras luteranas do bairro Centenário, de Sapiranga. Eram 23 mulheres daquele grupo coirmão. O encontro teve canto e uma meditação sobre as bem-aventuras, baseada no texto de Mateus 5, ministrada pelo pastor Dirceu Griggio, do grupo anfitrião. No final, houve um bate-papo sobre as experiências de cada grupo.

Mirna Bender

### Mensagem da 13ª Assembleia Sinodal às Comunidades do Sínodo Rio dos Sinos

Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e catorze, sob garoa, num dia típico para essa época de inverno, mais de duzentas pessoas estiveram reunidas na Comunidade Evangélica de Itati, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Vale do Três Forquilhas. Representantes de todas as paróquias, setores de trabalho, departamentos e instituições no Sínodo Rio dos Sinos, bem como a representante da Presidência da IECLB, Pastora 2ª Vice-Presidente Sílvia Beatrice Genz, celebraram e deliberaram sobre questões da vida da Igreja.

A meditação foi inspirada nas palavras das Senhas Diárias, de Isaías 60.20: Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará, porque o Senhor será a tua luz perpétua. A partir da simbologia do sol e da lua, fomos lembrados da luz de Cristo que sempre ilumina nossa caminhada, concedendo-nos ânimo, lucidez e coragem na missão de Deus.

As eleições em nível sinodal e as indicações para as eleições em âmbito nacional da IECLB foram o ponto alto da Assembleia. Todo o processo eletivo transcorreu de forma organizada, dinâmica e eficiente. Foram reeleitos para os cargos de Pastor Sinodal Edson Edilio Streck e para Pastor Vice-Sinodal Carlos Eduardo Müller Bock, o que demonstra o desejo de continuidade na caminhada de nosso Sínodo.

Como marco do planejamento estratégico sinodal, que elegeu a Missão Urbana como prioridade, foi lançado o livro Cenários Urbanos: Realidade e esperança - Desafios às comunidades cristãs. Apoiados no Tema do Ano - Vidas em Comunhão - e no Lema - Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós teréis paz (Jeremias 29.7) -, fomos convidadas e convidados a continuar essa reflexão no Dia Sinodal da Igreja, a realizar-se no dia 28 de setembro de 2014 no Morro do Espelho, sob o tema e lema Caminhos de Paz - Eu Sou o caminho... (João 14.6).

Oramos reafirmando nossa confiança na fidelidade divina e expressamos nossa gratidão à comunidade local, que tão bem nos acolheu. Despedimo-nos na certeza de permanecer unidos e dedicados na missão de Deus.

Itati/RS, 16 de agosto de 2014

## Comunidade Bom Pastor de Esteio

Grupo da OASE recebe visita de Sapiranga

Nas tarde do dia 16 de julho, o grupo da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE) da Comunidade Bom Pastor de Esteio recebeu a visita do grupo de OASE de Sapiranga. O encontro foi cercado de muita alegria e fraternidade. Enquanto era servido um gostoso chá, acompanhado de uma mesa recheada de gostosuras, muita conversa e uma dinâmica que propôs a troca de sementes como símbolo de oração. A OASE hospedeira ofereceu às visitantes um broche confeccionado pelo grupo de artesanato da comunidade.



## Ivone Gebara será condecorada com o título de Doutora Honoris Causa



Arquivo Faculdades EST

A Faculdades EST, no contexto de seu II Congresso Internacional, concederá o título de Doutora Honoris Causa à teóloga e filósofa Ivone Gebara, que desde a década de 1980 tem contribuído de maneira decisiva para o debate e a formação teológica no contexto brasileiro e latino-americano. A história da religiosa católica de ascendência sírio-libanesa, que, em 2014, completa 70 anos, oferece visibilidade para a participação das mulheres na construção da igreja e da sociedade, espírito que move a campanha da IECLB, em parceria com a EST e a FLM, intitulada Em comunhão com as viDas das mulheres.

A recomendação da concessão do título foi uma iniciativa do Núcleo de Pesquisa de Gênero das Faculdades EST (NPG-EST), considerando que a biografia de Ivone Gebara revela um trabalho constante e profundo desde o surgimento da Teologia da Libertação e da Teologia Feminista no Brasil e na América Latina, contribuindo ativamente para a formação de lideranças das igrejas, teólogos, teólogas, agentes de pastoral e movimento sociais.

A relação de Ivone com a Faculdades EST é de longa data. A leitura de seus textos e sua presença em atividades, ainda nos anos 1980, foram fundamentais para o desencadeamento da discussão teológica a partir das mulheres. Ainda nos anos 1980, ela esteve na EST durante duas semanas, lecionando e dialogando com o Grupo de Mulheres e a Comissão Pró-Teóloga, que redundou na criação da Cátedra de Teologia Feminista em 1991. Em 1987, a revista Estudos Teológicos publicou o texto "Desafios que o movimento feminista e a teologia feminista lançam à sociedade e às igrejas". Da mesma forma, seus estudos contínuos na área de gênero influenciaram toda uma geração de pesquisadores e pesquisadoras, que têm integrado o Núcleo de Pesquisa de Gênero desde 1999 e realizam suas pesquisas no Programa de Pós-Graduação da EST.

Numa de suas últimas visitas à EST, Ivone participou do II Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião (2006) como conferencista, e sua contribuição foi publicada no livro "Epistemologia, sexualidade e violência" em 2008. Durante todo esse período, no entanto, Ivone manteve contato constante com docentes e estudantes da instituição, tanto dialogando com a produção local como subsidiando e inspirando a reflexão e a ação.

Na carta de recomendação da concessão do título, o coordenador do Núcleo de Pesquisa de Gênero, André Musskopf, e a coordenadora do Programa de Gênero e Religião, Marcia Blasi, indicam que Ivone Gebara "tem contribuído de maneira decisiva para a melhoria da qualidade de vida e garantia da dignidade de mulheres em todos os lugares a partir de uma ação e reflexão teológica e filosófica comprometida com a realidade das pessoas empobrecidas".

Para André e Marcia, o reconhecimento de sua trajetória pessoal, profissional e intelectual através da concessão do título de Doutora Honoris Causa reafirma o compromisso das Faculdades EST com a produção teológica feminista e de gênero e com os direitos humanos, engrandecendo o rol de pessoas com reconhecido prestígio internacional ligadas à instituição.

Na avaliação do reitor da EST, Prof. Dr. Oneide Bobsin, a teóloga Ivone Gebara confunde-se com a causa da superação da violência contra as mulheres. "Esse título honorífico é, ao mesmo tempo, para ela como profetisa e para a causa que ela defende com a sua vida abnegada", destacou.

Bobsin ressaltou ainda que, numa sociedade em que até pouco tempo atrás as relações entre mulheres e homens eram justificadas legal e religiosamente como naturais, a crítica teológica às relações hierárquicas da família patriarcal e à violência implicada nelas abre caminho para a justiça de gênero. "É a essa causa que a Faculdades EST concede um lugar de honra."

Jornalista Micael Vier Behs  
Assessoria de Imprensa EST  
Saiba mais em [www.est.edu.br](http://www.est.edu.br)

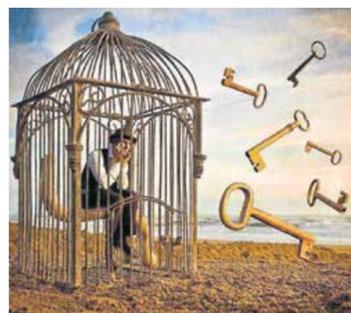
## ViDas em comunhão Tema do ano da IECLB - 2014



Esta coluna é uma proposta do Conselho Assessor de Missão Urbana do Sínodo Rio dos Sinos. A cada mês, uma palavra motivadora do cartaz estará em destaque.

### Liberdade

Existe uma música com um refrão grudento que repete: "Liberdade pra dentro da cabeça..." Você já parou para pensar o que significa "liberdade"?



Para alguém que está em um presídio, a liberdade é ser solto. Para quem está acamado, a liberdade é poder melhorar. Para quem está com problemas financeiros, a liberdade é poder se ver livre das contas. Para quem trabalha demais, a liberdade é poder descansar... Mas ainda assim essas são prisões temporárias. Podemos livrar-nos de algumas situações, porém continuar aprisionados.

Toda a humanidade encontra-se em uma grande prisão, que pode ser eterna! Somos prisioneiros do pecado. Nascermos prisioneiros, mas também escolhemos dia a dia permanecer nessa prisão. No passar da vida, a prisão pode até parecer agradável. Contudo seu fim não é nada bom. Para sermos verdadeiramente livres, precisamos conhecer a verdade (João 8.32). VERDADE que é o próprio Jesus Cristo (João 14.6 e 8.36). Para sermos livres do pecado, para experimentarmos a verdadeira liberdade neste mundo e na eternidade, PRECISAMOS conhecer Jesus, viver com Ele e Dele. Por isso "liberdade pra dentro da cabeça" e do coração. Jesus é a Vida e nos dá Vida em Liberdade!

Pastor Tiago Sacht Jaske  
Paróquia Litoral Norte

### PARA PENSAR

## Porque faço as coisas que faço?

Uma pergunta que procuro fazer a mim mesma constantemente é: O que me motiva a fazer o que faço? Seja no ministério, em casa, nos relacionamentos ou em qualquer outra área da minha vida?

É certo que fazemos muitas coisas automaticamente, por obrigação, por necessidade, e muitas dessas tarefas são urgentes, e não temos tempo de perguntar pela motivação que temos.

Por outro lado, tudo aquilo que realizamos apenas por obrigação não nos dá prazer algum e com o tempo acabamos quem sabe até desistindo de fazê-lo. Há uma pequena história que li há algum tempo e que ilustra bem o que estou dizendo.

Três homens carregavam pedras.

Perguntei ao primeiro: Por que você está carregando essas pedras? Ele respondeu: Ora, não me incomode. Não está vendo que estou ralando aqui debaixo dessas pedras. Estou cansado, não aguento mais ter que fazer este trabalho.

Perguntei ao segundo homem: Por que você está carregando essas pedras? E ele me respondeu: Ora, eu sou o servente. Mandaram-me carregar essas pedras, e é isso que estou fazendo.

Então dirigi-me ao terceiro homem e lhe fiz a mesma pergunta: Por que você está carregando estas pedras? Ao que ele me respondeu: Eu estou construindo um grande prédio!

Com qual desses homens você se identifica?

Sente que não aguenta mais as suas responsabilidades? Cumpre-as apenas porque alguém mandou e é sua obrigação? Ou você sabe que está realizando algo importante e de valor eterno?

Pense nisso!

Missionária Ivone Cristina Jacobsen Osterberg  
Paróquia Evangélica da Região Carbonífera

## Paróquia Ferrabraz de Sapiranga JEB7 celebra 20 anos

A Juventude Evangélica do Bairro 7 completou no dia 12 de julho 20 anos de atividades ininterruptas. O grupo reúne-se todos os sábados no Centro Evangélico Vida Nova, sendo que, no segundo sábado de cada mês, acontece o culto de louvor com a participação dos jovens. Os mesmos participam das atividades da Paróquia, como por exemplo: presbitério, Lelut, coral, retiro de confirmandos, doações para campanhas específicas, teatros em cultos especiais, noite de talentos, festa junina etc.

Como Paróquia louvamos a Deus pelo grupo da JEB7. Pelo trabalho que é feito com esses jovens, que são o presente da igreja.

Pastor Elton Bender



Fotos: Arquivo Elton Bender

Gratidão e confraternização celebração dos 20 anos do grupo de jovens (JEB 7) da Paróquia Ferrabraz

Muita alegria na festa junina do grupo de jovens da Paróquia Ferrabraz



Um dos momentos na Noite de Louvor organizado pelos jovens da Paróquia Ferrabraz

## Palavra da Diretoria Sinodal DIA DA IGREJA

Desde 2004, quando São Leopoldo acolheu o Concílio da Igreja no Morro do Espelho e, no encerramento, realizou-se um grande Dia da Igreja, a cada dois anos realiza-se, no Morro do Espelho, o Dia da Igreja do Sínodo Rio dos Sinos. Assim, no dia 28 de setembro, está previsto o 6º Dia da Igreja sob o tema "Caminhos de Paz". E como também já se tornou tradição, no dia anterior realiza-se o 5º Festival Lutero de Música no auditório do Colégio Sinodal.

Por que um Dia da Igreja? E por que no Morro do Espelho?

Desde os primórdios da igreja cristã, o povo de Deus reúne-se para louvar a Deus, ouvir a sua Palavra e manter a comunhão entre irmãos e irmãs na fé. Faz isso em sua comunidade local, normalmente no domingo, o dia da ressurreição de Cristo, o evento fundante de sua fé e de toda a existência cristã. Mas a comunidade local não é igreja sozinha. Ela faz parte de uma comunhão maior. Por isso é importante haver momentos especiais para que as diferentes comunidades possam se encontrar num dia e num lugar especiais. É oportunidade de comunhão, de encontro com amigos, de fazer novas amizades. Mas é também um momento especial de fortalecer a fé no culto, nas programações diversas ao longo do dia. Por isso os Sínodos realizam o que se convencionou chamar de "Dia da Igreja" para reunir a igreja num local especial, num sentido mais amplo.

Por que no Morro do Espelho? O Sínodo Rio dos Sinos é, entre todos os demais Sínodos, um privilegiado por ter sua sede no Morro do Espelho. Porque o Morro do Espelho pode ser considerado o coração, o centro espiritual da IECLB. Porque foi no Morro do Espelho, sede do antigo Sínodo Riograndense, que se encontrava o Instituto Pré-teológico/IPT, que se destinava, em nível de ensino médio, a preparar alunos que, posteriormente (antes da 2ª Guerra Mundial), iam estudar Teologia na Alemanha. A guerra mudou os rumos, e em 1946 o P. Dohms fundou a Escola de Teologia, hoje Faculdades EST. No IPT e na EST estudavam jovens não só do Sínodo Riograndense, mas também dos outros Sínodos. Assim, nesses centros de formação já se vivenciava uma igreja, enquanto na prática havia quatro Igrejas/Sínodos independentes.

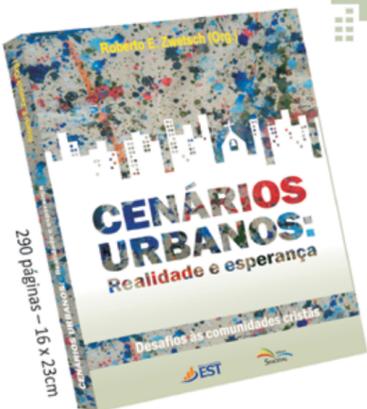
Além do IPT e da EST, aqui já havia uma editora, o Colégio Sinodal e a Casa Matriz de Diacônissas. Por isso vale a pena conhecer o Morro do Espelho.

Não deixem de aproveitar a oportunidade de participar do Dia da Igreja e compartilhar um dia especial de comunhão, de encontro, de amizade e de fortalecimento da fé.

Martin Volkmann  
pelo grupo coordenador do Dia da Igreja



Lançamento



**CENÁRIOS URBANOS: realidade e esperança**  
Desafio às comunidades cristãs  
Roberto E. Zwetsch (Org.)

A relação entre as comunidades cristãs e a cidade vem de longe e estabelece um dos desafios mais importantes, pois é nas cidades que vive a maior parte da humanidade de nossos dias. Este livro almeja ser mais uma contribuição para o tema da missão urbana sob a ótica da missão de Deus.

Você encontra esta e outras promoções no site [www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br)

Promoção válida até 31/10/2014 ou enquanto durar o estoque.

De R\$ 42,00 por R\$ 35,70

(51) 3037-2366

Caixa Postal 11 - 93001-970 | São Leopoldo/RS [www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br) / [pedidos@editorasinodal.com.br](mailto:pedidos@editorasinodal.com.br)



## QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?

## Paróquia da Paz de Porto Alegre



Era 1914. O mundo estava em conflito mundial. Acontecia a I Guerra Mundial. Porto Alegre estava sob forte influência da corrente filosófica do positivismo, da ordem e do progresso. A capital fervilhava em obras do "Plano Geral de Melhoramentos", lançado em 1914. Nesse contexto, no dia 02 de abril de 1913, a Comunidade Evangélica Alemã de Porto Alegre deliberou fixar um novo campo pastoral para o 4º Distrito. Os primeiros cultos no bairro Navegantes foram realizados em maio de 1913 na antiga Escola Primária, mantida pela professora Elza Hoffstätter da Silva.

Ainda no mesmo período, a Comunidade Evangélica Alemã de Porto Alegre alugou um sobrado na avenida Brasil, 82, tendo como seu primeiro pastor Walter Ossend. No dia 12 de maio de 1914, Carl Eduard Gottschald assume como pastor na Paróquia da Paz.

Fotos: Arquivo Paróquia da Paz



O templo construído sem torre



Os sinos e as "madrinhas" em 1927

Em 1941, todo o estado do Rio Grande do Sul foi castigado por uma enchente sem precedentes. A chuva estendeu-se por mais de três semanas. A sede paroquial foi seriamente atingida. Com o apoio dos grupos de OASE das Paróquias Matriz e Martin Luther foi possível amenizar a situação.



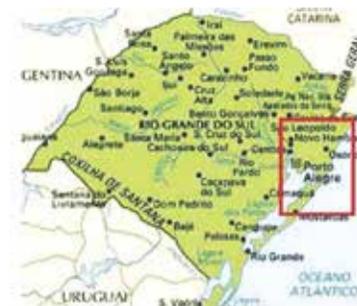
## Uma igreja viva

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Paz tem como incumbência especial: cuidar da pregação pura da palavra de Deus e da reta administração dos sacramentos do Batismo e da Santa Ceia; zelar para que seja dado testemunho do evangelho; dedicar-se à assistência espiritual e à ação diaconal; participar do trabalho evangelizador e missionário; animar cada um de seus membros a servir ao próximo no âmbito familiar, comunitário e público; zelar pela formação evangélica das crianças, dos adolescentes e dos jovens.



O Evangelho de Jesus Cristo é testemunhado pela comunidade desde 1914

Neste mapa do Rio Grande do Sul, temos identificada a área de abrangência do nosso Sínodo.



A cada edição, uma comunidade, paróquia ou instituição será destaque.

## Celebrando o centenário

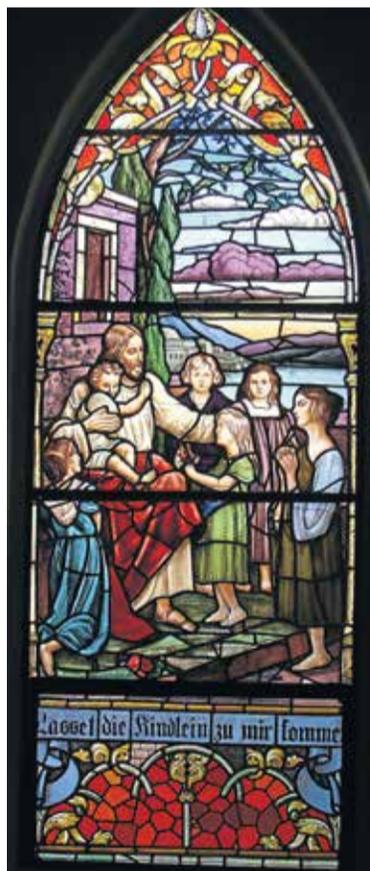


O dia 20 de setembro de 1914 foi escolhido para celebrar a fundação da paróquia, em decisão tomada pelo Conselho Paroquial no dia 7 de julho de 1964. Na ocasião, a paróquia celebrava seu cinquentenário e já iniciava os "preparativos" do centenário.



Culto do Dia dos Pais em 10 de agosto de 2014

## Programação festiva do mês de setembro de 2014



**Dia 3**, às 14h30 – Chá da OASE pelo Centenário da Paróquia da Paz.

**Dia 6**, às 19h – Palestra com o psicólogo Vilnei Roberto Varzim, que refletirá sobre o tema "Um encontro com a paz".

**Dia 7**, às 9h30 – Culto Evangélico com Vilnei Roberto Varzim, abordando o tema "Paz interior e exterior".

**Dia 9**, às 15h – Sessão Solene no plenário da Câmara dos Vereadores em homenagem ao Centenário da Paróquia da Paz, hoje estruturada como a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Paz em Porto Alegre, em que receberemos a Comenda Porto do Sol.

**Dia 14**, às 9h30 – Culto Gaudério em homenagem à Semana Farroupilha, resgatando a linguagem gauchesca e seus hinos como instrumento de prestar culto a Deus.

**Dia 21**, às 9h30 – Culto comemorativo ao centenário da Paróquia da Paz, com a presença de Edson Streck, pastor sinodal, e Nestor Friedrich, pastor presidente da IE-CLB. Acontecerá grande almoço festivo nas dependências do antigo Ginásio da Paz. Venda antecipada de ingresso a R\$ 30,00 na secretaria.

## Programação festiva do mês de outubro de 2014

**Dia 4**, às 20h – Jantar Baile da Bom Samaritano em homenagem ao Centenário da Paróquia da Paz no Salão da Comunidade Martin Luther.

Local: Rua Coronel Camisão, 30, Higienópolis.

Adquira com antecedência seu ingresso.

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Paz em Porto Alegre  
Av. Sertório, 345 – Bairro Navegantes – Porto Alegre/RS – CEP 91020-001  
Fone: 51-3325-5515 – e-mail: [ieclbpazpoa@gmail.com](mailto:ieclbpazpoa@gmail.com)  
Facebook: <https://www.facebook.com/comunidadedapazpoa>  
Culto dominical às 9h30min